estruturado e ampliado. Já em 1935 contava com 11 estações experimentais distribuídas nas principais zonas ecológicas do Estado e 24 seções técnicas.

Outras reformas foram sendo realizadas e com a evolução dos seus trabalhos e com o aumento do seu corpo técnico e administrativo, chegou à sua atual constituição que é de uma diretoria-geral, quatro divisões técnicas e uma administrativa, assim distribuídas:

Diretoria-Geral — A êste organismo encontram-se diretamente subordinadas as seções de Técnica Experimental, de Climatologia Agricola, de
Biblioteca, de Museu, de Publicações,
a Tipografia, os gabinetes de Desenho
e de Fotografia, a Estação Experimental Central, competindo-lhe, amda, ascendência direta sóbre o Conselho Técnico Auxiliar, as Comissões
Técnicas e o Fundo de Pesquisas, sóbre o qual falaremos mais adiante.

Divisão de Agronomia — São estas as seções dessa divisão: Algodão, Café, Cana-de-açücar, Cereais, Citricultura, Frutas de Clima Temperado, Frutas Tropicais, Funo-Plantas Inseticidas e Medicinais, Plantas Tropicais, Raizes e Tubérculos, Viticultura, Oleaginosas, Olericultura e Floricultura, Leguminosas e Plantas Fibrosas.

Divisão de Biologia — Abrange as seções de: Botânica, Citologia, Entomologia, Fisiologia, Fitopatologia, Genética, Introdução de Plantas e Virologia.

Divisão de Solos, Mecânica Agrícola e Tecnologia — Comporta as seguintes seções: Agrogeologia, Conservação do Solo, Fertilidade do Solo, Irrigação, Mecânica Agricola, Tecnologia Agrícola e Tecnologia de Fibras.

Divisão de Estações Experimentais — Cabe-lhe orientar as estações experimentais de Capão Bonito, Jaú, Jundiai, Limeira, Mococa, Monte Alegre do Sul, Pariquera-Açu, Pindamonhangaba, Pindorama, Piracicaba, Ribeirão Preto, Santos, São Roque, Tatui, Tietê e Ubatuba.

Divisão de Administração — Comportando as seções de: Expediente, Material, Pessoal, Protocolo e Arquivo, Setor de Processamento de Despesa, Expedição, Portaria, Tesouraria, Oficinas e Gabinete.

O Fundo de Pesquisas do Instituto Agronômico foi, incontestàvelmente, uma das maiores conquistas do estabelecimento aniversariante, pois a êle devem o Estado e a lavoura um bom acêrvo de realizações. Têm seus representantes nesse órgão, a lavoura, a indústria, o comércio, a classe agronômica, o govêrno Estadual e o próprio Instituto. Dessa forma êle está habilitado a discuttr bs problemas cuia solução interessa a uns e outros, recebendo dotações de fontes interessadas na solução de questões para as quais os recursos normais que recebe não seriam suficientes, o Fundo vem proporcionando ao Instituto recursos para levar avante consideravel soma de estudos concernentes a problemas específicos da cultura da cana, do algodão, do café, da seringueira, da climatologia agricola, de conservação do solo, das divulgações técnicas etc.

Já há um ano vem funcionando no-Instituto Agronômico um Laboratório de Raio X para pesquisas sôbre estrutura cristalina, representando êsse servico uma grande conquista do estabelecimento no campo da agrogeologia. Por outro lado, acha-se em fins de montagem um Laboratório de Microscopia Eletrônica, aparelhado com o que há de mais moderno e tendo como principal finalidade o estudo realtivo ao contrôle dos virus. Outro melhoramento digno de nota é aquêle que respeita à câmara frigorifica, também funcionando há um ano e prestando magnifico serviço de preservação das batatas-semente.

Finalizando esta ligeira reportagem, diremos que o Instituto Agronômico expande seus beneficios a todo o país, pois, através de suas publicações regulares e periódicas, como são "Bragantia", "O Agronômico" e Boletins, leva a todos os recantos da Pátria, informações as mais diversas sôbre as suas conquistas no campo agronômico.

Ainda no terreno internacional—que o fêz um dos mais conceituados e famosos estabelecimentos agronômicos do mundo—além das viagens dos seus técnicos e do acothimento de especialistas de outros países, mantém intercâmbio de sementes com mais de uma centena de países de todos os continentes e permuta "Bragantia" com cêrca de duas centena de instituições que divulzam no

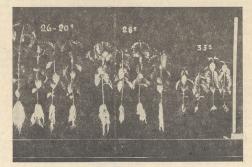
mundo inteiro, assuntos técnicos especificamente agrícolas.

Muito poder-se-ia dizer do estabelecimento que hoje completa 74 anos de vida. Sóbre èle falaremos, com maiores detalhes, na passagme do seu glorioso 75.º aniversário, em 1962, quando, por certo, maior ainda teá sido o seu acérvo de serviços prestado à agricultura brasileira.

## "Temperatura das Raízes", um dos Segredos da Nutrição do Cafeeiro

Na edição de julho último, páginas 29 e 33, publicamos um interesserio de autoria do nosso douto colaborador Dr. John B. Griffing, velho conh-cido dos nossos leitores pelos magistrais artigos com que sempre aprilhanta nossas páginas, e grande amigo do Brasil atualmente residindo nos Estados Unidos. O artigo, initiulado "Temperatura das Raízes um dos segredos da nutrição do cafeeiro", relata principalmente os resultados dos recentes estudos do Dr. Coroacy Franco, nêste campo tão pouco explorado, sob o alto patrocínio do IBEC Research Institute.

Por um lamentável lapso do secretário da redação, ficou de fora o cliche com a respectiva legenda, que reproduzimos aqui para complementar os ensinamentos daquela citada colaboração.



O aumento do desenvolvimento do sistema radicular dos lotes cujo solo foi mantido a 26 e 20 grans centígrados, no fim do período de três meses do experimento, foi a dôbro daquele das plantas em solo mantido a 28°.

O aumento no desenvolvimento da copa, foi de um têrço menos no grupo a  $28^{\circ}$ .